



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Forma urbana e roubos a pedestres: quantificação e representação de variáveis em segmentos de ruas de 22 bairros centrais de Porto Alegre
Autor	HERMANN LERM LÖRSCH
Orientador	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

O trabalho consiste na apresentação da quantificação e da representação gráfica de variáveis em 272 segmentos de ruas com mais e menos roubos a pedestres em 22 bairros na área mais central de Porto Alegre, no período de 2013 a 2018. Essa quantificação, representação e a posterior análise estatística fazem parte da pesquisa cujo objetivo é identificar as relações entre características da forma urbana nesses bairros e a ocorrência de roubos a pedestres em diferentes períodos do dia, sendo eles: período 1 – manhã - depois das 6h até as 8h, com o comércio predominantemente fechado; período 2 – manhã - depois das 8h até as 12h, com o comércio predominantemente aberto; período 3 – tarde - depois das 12h até as 18h, com o comércio predominantemente aberto; período 4 – noite - depois das 18h até as 19h, com o comércio predominantemente aberto; período 5 – noite - depois das 19h até as 00h, com o comércio predominantemente fechado; período 6 – madrugada - depois das 00h até as 6h, com o comércio predominantemente fechado. Em cada período foram selecionados 100 segmentos (podendo haver a repetição de um mesmo segmento em períodos distintos) subdivididos em 3 grupos: 40 segmentos com menos roubos; 20 segmentos com menos roubos diferentes de zero; 40 segmentos com mais roubos. Foi feita a quantificação via QGIS - Quantum GIS (programa do tipo SIG – Sistema de Informação Geográfica), com auxílio do Google Streetview e Excel, das taxas das seguintes variáveis com base no comprimento dos segmentos: permeabilidade visual (comprimento das transparências que possibilitam a visão da rua a partir do térreo da edificação); permeabilidade funcional (quantidade de acessos, considerando 1 acesso para cada atividade); uso das edificações (residencial, comercial/serviços, institucional, misto); usos específicos dos térreos (residenciais, comerciais, serviços e institucionais/outros); postes de luz; barreiras físicas/visuais; terrenos vazios.